

Como a violação de direitos da pessoa com deficiência na rede afeta sua autonomia e independência

Proponente

Nome do(a) proponente

Reinaldo Ferraz

Estado

SP

Organização

NIC.br

Setor

Terceiro setor

Co-Proponente

Nome do(a) co-proponente

Simone Freire

Estado do(a) co-proponente

SP

Organização

Movimento Web para Todos

Setor do(a) co-proponente

Terceiro setor

Formato do workshop

Formato

Painel

Outros

Resumo do workshop

Este workshop vai reunir um representante de cada setor, incluindo pessoas com deficiência, para discutir a violação de direitos das pessoas com deficiência no uso e consumo de produtos e serviços na rede. Também serão apresentadas iniciativas que vem eliminando barreiras e incluindo pessoas com deficiência na rede. O objetivo é ter um panorama das barreiras de acesso e como endereçar políticas públicas para que sistemas acessíveis não sejam excessão, e sim regra.

Objetivos e conteúdos do workshop

O objetivo deste workshop é trazer a discussão de como os direitos das pessoas com deficiência vem sendo violados na rede, principalmente devido a barreiras de acessibilidade em sites, serviços e sistemas online. Essa barreira tecnológica limita a autonomia de pessoas com deficiência, que necessitam de ajuda para executar tarefas online quando os sistemas não são acessíveis. Traremos para este workshop casos reais de como a acessibilidade possibilitou que o cidadão pudesse exercer sua cidadania online e principalmente ter seus direitos de acesso a informação e consumo respeitados na rede, bem como exemplos de quando esses direitos foram violados. Cada representante de determinado setor da sociedade trará exemplos e questões a serem debatidas sobre

os direitos da pessoa com deficiência.

Neste workshop teremos a participação de representantes da sociedade civil, terceiro setor, governo e setor privado para apresentar e discutir soluções para uma agenda de cuidados com a acessibilidade e inclusão digital no sentido de garantir que as pessoas com deficiência tenham seus direitos preservados.

Um dos participantes deste workshop, representante do terceiro setor, é uma pessoa com deficiência que vai apontar as diversas situações das quais já teve cerceado o seu direito de consumo e uso de serviços online.

Relevância do tema para a Governança da Internet

Números publicados pelo Cetic.br em 2017 apontam que o brasileiro vem aumentando cada vez mais sua presença online.

Aproximadamente 74% já acessou a internet ao menos uma vez na vida e 67% são considerados usuários frequentes da rede. O Cetic.br também aponta que 83% da população brasileira possui um telefone celular e 71% utilizou a internet pelo menos nos últimos três meses.

Segundo o último censo do IBGE, aproximadamente 24% da população têm alguma deficiência. Segundo a ONU, esse número está em torno de 15%. Isso representa um enorme número de pessoas que pode ter dificuldades ou limitações no acesso à informação na rede.

Dados do Comitê Gestor da Internet do Brasil apontam que páginas governamentais que seguem padrões de acessibilidade representa apenas 5% do universo dentro do TLD .gov.br.

O número de pessoas com deficiência que pode ter barreiras de acesso ao acessar conteúdos na rede é grande, visto que a maioria das páginas não segue padrões de acessibilidade e que o brasileiro tem se tornado uma população cada vez mais online. Nesse sentido, este workshop visa trazer essa discussão para o Fórum da Internet, identificando essas violações de direitos e apresentar boas práticas que vem sendo desenvolvidas no Brasil.

Discute-se muito pouco a relevância da acessibilidade e como as pessoas com deficiência são prejudicadas quando sistemas não são acessíveis. O debate no Fórum da Internet visa trazer visibilidade ao tema para que medidas sejam tomadas para evitar as barreiras que impedem os usuários de navegarem pela rede.

Forma de participação dos(as) palestrantes

Teremos quatro pessoas no painel, que farão apresentações de 10 minutos no máximo, além de uma fala de 5 minutos do moderador para apresentações e introdução do painel. Cada apresentação visa trazer uma contribuição, seja ela no sentido de barreiras e violação de direitos das pessoas com deficiência seja em um caso de sucesso no âmbito da inclusão.

Com esse debate planejamos deixar os últimos 40 minutos para discussão com a audiência. Algumas perguntas serão elaboradas para fomentar comentários da mesa e do público:

Para a mesa: O que é necessário para que a acessibilidade em sistemas na rede seja efetivamente obrigatório?

Como aproximar a sociedade da questão da acessibilidade e como ela pode ajudar?

Para a audiência online: Gostaria de pedir a audiência, principalmente de pessoas com deficiência, que pudessem relatar os casos de violação de direitos que ela ou algum amigo ou familiar, já passaram e como lidaram com a questão. Essas contribuições podem ser tratadas de forma anônima.

Engajamento da audiência presencial e remota

Vamos estimular a participação do público no sentido de trazer situações e experiências similares às apresentadas e que possam contribuir com ideias e sugestões para colaborar com o workshop. Vamos utilizar redes sociais pessoais e das instituições organizadoras do workshop e todo o engajamento do Movimento Web para Todos para aumentar a participação remota com o objetivo de colaborar com o painel.

Resultados pretendidos

Queremos encerrar o workshop com uma coleção de relatos, tanto positivos como negativos sobre a acessibilidade na Web, para identificar quais os gargalos que impedem que acessibilidade seja considerada premissa básica do acesso à rede. Pretendemos identificar as dificuldades técnicas, burocráticas e legislativas relacionadas à falta de implementação de técnicas internacionais de eliminação de barreiras de acesso para pessoas com deficiência.

Além disso, queremos buscar insumos para levarmos para a possível participação no workshop do IGF, do qual submetemos uma proposta relacionada a pessoas com deficiência e consumo na rede.

Relação com os princípios do Decálogo do CGI.br

Universalidade

Temas do workshop

Pessoas com deficiência

Cidadania digital

Desafios da Internet e sociedade

Participantes**Moderador(a): Reinaldo Ferraz**

UF SP
Organização NIC.br
Setor Terceiro Setor

Mini biografia

Formado em desenho e computação gráfica e pós graduado em design de hipermídia pela Universidade Anhembi Morumbi em São Paulo. Trabalha com desenvolvimento web desde 1998. Coordena as iniciativas de acessibilidade na Web do NIC.br e projetos relacionados a Open Web Platform, Digital Publishing e Web das Coisas.

Palestrante: César Gonçalves do Bomfim

UF DF
Organização Secretaria de Tecnologia da Informação e Comunicação do Ministério do Planejamento
Setor Governamental

Mini biografia

César Gonçalves do Bomfim, formado em Ciências da Computação pela UCB, Servidor Público, Analista em Tecnologia da Informação da Secretaria de Tecnologia da Informação e Comunicação do Ministério do Planejamento. Exerceu o Cargo de Coordenador Substituto do Departamento de Governo Eletrônico entre os anos 2012 a 2016. Contribuiu na construção do eMAG (v3.0 e 3.1), ASESWEB, eSELO e Suíte VLIBRAS.

Palestrante: Simone Freire

UF SP
Organização Espiral Interativa
Setor Empresarial

Mini biografia

CEO da Espiral Interativa, agência especializada em acessibilidade digital e causas. Idealizadora do Movimento Web para Todos, iniciativa que reúne organizações em prol da construção de uma web inclusiva. Graduada em Comunicação Social, integrou boards da Associação Brasileira dos Agentes Digitais e Insper/Enactus. Foi eleita uma 10.000 Women Goldman Sachs e case internacional do programa (2018).

Palestrante: Leonardo Gleison

UF SP
Organização Instituto Laramara
Setor Terceiro Setor

Mini biografia

Leonardo Gleison é técnico em tecnologia assistiva da Associação Brasileira de Assistência à Pessoa com Deficiência Visual, está cursando Engenharia da computação pela Universidade Virtual do Estado de São Paulo, é graduado em análise e desenvolvimento de sistemas pela universidade Braz cubas, consultor de acessibilidade web e membro do grupo de trabalho sobre acessibilidade da w3c/CEWEB.br.

Palestrante: Bruna Salton

UF RS
Organização Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul - IFRS
Setor Comunidade Científica e Tecnológica

Mini biografia

Atua no Centro Tecnológico de Acessibilidade do IFRS. Participa e coordena projetos de pesquisa nas áreas de acessibilidade digital e produção de tecnologia assistiva de baixo custo. Bacharel em Educação. Pós-graduada em Informática na Educação e E-learning Design & Development. Especialista em acessibilidade digital. Editora das Diretrizes de Acessibilidade da Web do Governo Brasileiro.

Relator(a): Amanda Marques

UF SP
Organização NIC.br
Setor Terceiro Setor

Mini biografia

Graduada em Gestão da Tecnologia da Informação pelo Centro Universitário Senac-Santo Amaro, trabalha no Núcleo de Informação e Coordenação do Ponto BR (NIC.br), atuando no Centro de Estudos de Tecnologias Web (Ceweb.br) e no W3C Brasil como Assistente de Projetos Web.
